

A PATRIA

Orgão dos interesses da colônia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela

Montevideo—Quarta-feira 18 de Novembro de 1885

Diário da manhã—Anno VII—Num. 1918

A PATRIA

é publicação diária e da manhã. — Sabe pela typographia do seu nome.

DIRETOR: PASSO A. FARINHA.

IMPRESSÃO: V. H.

O escriptorio d'esta empreza mudou-se da calle Florida n. 89, para a de 25 de Maio n. 471, esquina da de Ciudadela, a uma quadra do local antigo.

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade. . . \$ 1.20

PARA FORA

Semestre. . . \$ 8.00

Anno. . . \$ 16.00

Numero do dia. . . \$ 0.10

atrasado. . . \$ 0.20

ASSINATURA E SELLO PARA O RIO DE JANEIRO

Semestre (moeda papel réis). . . 198000

Anno. . . 360000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim do Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podes o começar em qualquer dia.

A correspondência deve ser integralmente selada, sem o que não será retida e devolvida.

Não se devolvem originaes ainda que não sejam publicados.

AGENTES

Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME dos AGENTES
Alegrete.	Freitas Valle & Jaques.
Arapely.	Antonio Macedonio.
Arroyo Mayo e Clara (Dep. Tacuarembó). . .	Francisco Poirmeo.
Arroyo Grande (Payá). . .	Manuel Pereira Brasil.
Artigas.	Ismael Velaquez.
Avestruz (Cerro Largo). . .	Martinez & Martin.
Baños.	João Fietel.
Beraziti (Cerro Largo). . .	Zeferino Meneses.
Carmuná (Tanguy). . .	José H. Romero.
Cañadua Brava (Cerro Largo).	Manoel Ign. Machado.
Cerro Largo.	Manoel Salazar.
Chuy (Rocha).	Leon Ventura.
Cerro do Pereira (Taj.). . .	Aniceto Carreras.
Cordovez (Durazno). . .	Souza, Iriarte & C.
Corrales (Tucumán). . .	Segundo Sopena.
Cuchillada Palma (Tacuarembó).	José Maria Pinto Pe-
Cuchilla de Pereira (Tacuarembó).	quero.
Cuare (Salto).	José Menino (casa de
Cuchilla Negra (Salto). . .	Pintos & Ca.).
D. Esteban (Salto).	Fernando Riet.
Francia (Salto).	João Jacintho Souza.
Francia (Salto).	Annibal José de Osoza.
Francia (Salto).	Luiz Mayer.
Francia (Salto).	José F. Varela & C.
Francia (Salto).	A. Araújo Silva.
Francia (Salto).	Godofredo Junior & Fer-
Francia (Salto).	reira.
Francia (Salto).	Marciano, Leitão & C.
Francia (Salto).	Juan Guell.
Francia (Salto).	Dr. Silva Gama. — Lar-
Francia (Salto).	go de S. Sebastião da
Francia (Salto).	Freira n. 81.
Francia (Salto).	Silverio da Costa Pe-
Francia (Salto).	reira.
Francia (Salto).	M. Montão Junior.
Francia (Salto).	José Santos Pereira.
Francia (Salto).	David C. de Barros.
Francia (Salto).	P. Joly & J. Martin.
Francia (Salto).	Faustino Poissonie-
Francia (Salto).	re.
Francia (Salto).	Mariano Comas.
Francia (Salto).	Manoel Billaud.
Francia (Salto).	Baltazar Romero.
Francia (Salto).	L. de Vasconcelos Fer-
Francia (Salto).	reira.
Francia (Salto).	Laurindo J. da Silva.
Francia (Salto).	Ramão E. Silveira.
Francia (Salto).	Manoel Silva.
Francia (Salto).	Guimaraens & Etche-
Francia (Salto).	rry.
Francia (Salto).	Antonio Maximo.
Francia (Salto).	Godofredo Vares.
Francia (Salto).	José da Silva Marques.
Francia (Salto).	Marciano Benavides.
Francia (Salto).	Jerônimo E. dos Santos.
Francia (Salto).	Leonardo J. P. Gracel.
Francia (Salto).	Major J. Eduardo Pa-
Francia (Salto).	cheiro de Andrade.
Francia (Salto).	Pedro Antonio.
Francia (Salto).	Magalhães & Gonçalves.
Francia (Salto).	Ismael J. Vargas Gilco-
Francia (Salto).	so.
Francia (Salto).	José Machado & C.
Francia (Salto).	Simão Soares.
Francia (Salto).	José Joaquim de Souza.
Francia (Salto).	Manoel Alencar.
Francia (Salto).	Eufemio Buenafama.
Francia (Salto).	Isidoro Lima.
Francia (Salto).	Martinho & Conso.
Francia (Salto).	Uraguayana.
Francia (Salto).	Paulino & Freitas.
Francia (Salto).	Vichidoro (D. Rivera).

FOLHETIM DA PATRIA

GEORGE OHNET

O GRANDE INDUSTRIAL

(MAITRE DES FORGES)

XV

mas deve-se crer, como bem o diz, que perdi a minha lucidez. Pareceu-me esta manhã que a senhora estava nervosa, agitada. Tem tantos atractivos esta cabeça de senhora não quiz tomar parte n'ella. . . . Tem passado todo o tempo a observar seu marido. . . .

—E que mais f' disse Clara, contendo um movimento.

—E que mais f' continuou o duque. Uma cousa singular. O Sr. Derlay não dava demonstração alguma de preocupação com a sua pessoa. Era todo solicitude para com a duqueza, que o reclamara como cavalheiro servente. E a senhora, em vez de mostrar-se satisfeita por ver o desempenho tão amavelmente o seu dever, lançava-lhe olhares fulminadores.

—De onde o senhor concluiu que f' . . . disse Clara riamente.

—Que a boa harmonia que fingi existir entre ambos não é real; que elle não aprecia devidamente o thesouro que o acaso ou antes a minha má sorte lhe

EPHEMERIDES

QUARTA-FEIRA 18 DE NOVEMBRO

1307, Guilherme Tell fero a mach' collocada como alvo sobre a cabeça de seu filho—1859, primeira representação das *Prezadas Ridículas*, comedia de Molíro—1718, primeira representação do *Edipo*, tragedia da Voltaire—1738, fim da guerra do successo da Polónia—1791, morte do Henrique Droz, celebre mechanico suizo.

BRASIL

1823, Alvaro da Costa capitula em Montevideo e embarca para Portugal—1872, grande inundação em Cachoeira na Bahia.

A PATRIA

MONTVIDEO 18 DE NOVEMBRO DE 1885

O Brasil na Alemanha

A Reforma de Porto Alegre, órgão do partido liberal, tem em um dos seus numeros atrasados occasião de congratular-se pelo impulso que por espontaneidade do alemães e brasileiros, vai tendo na Alemanha a propaganda ali iniciada a bem da emigração para o Brasil-Austral, e que interessa no mesmo gráo a ambos os países pelo desenvolvimento das relações do commercio, quaes podem esperar-se do augmento da população alemã, já em bom numero estabelecida em diferentes provincias do Brasil.

O *Export*, periodico da Sociedade Central de Geographia Commercial do Berlin tem cooperado com evidencia para tão benéfico propaganda e é também agradável lembrar que apesar disso, e de outros poderosos auxilios que tem ali encontrado o nosso país, não menos do novo livro foram publicados em toda a Alemanha durante o primeiro semestre do anno, relativos ao Brasil ou a algumas das suas provincias, e todos repassados do profunda sympathia pelo nosso país, no mesmo tempo que inspirados do intelligente intuito de encaminhar a emigração alemã de modo igualmente util á patria de origem e, digamos assim, á patria adoptiva.

Mencionaremos com prazer taes publicações, sejam as primeiras dos livros do nosso compatriota, e collega do jornalismo, Carlos von Koseritz, ambos impressos em Leipzig, um debaixo do titulo *Conselhos aos Emigrantes* e outro denominado *Quadros Brasileiros*, livro de 400 paginas em que o autor collige trabalhos publicados na imprensa alemã da provincia do Rio Grande do Sul.

Também em Leipzig publicou o Sr. Alberto Sellin, ex-director da colonia Nova-Petropolis, o *Imperio do Brasil*, uma obra em dois tomos, ornada com 200 gravuras, acompanhada por mapas geographicos, e contendo numerosos dados a respeito de cada provincia do Brasil.

Ha tambem, um bom livro intitulado *Rio Grande do Sul*, importante trabalho do Dr. Hermann von Thering. Ha outro não menos digno de attenção: *O Brasil meridional* do Dr. Henry Lange, e outro tambem do grande utilidade que tem o titulo: *Do Emigrante para o Brasil*, obra do Dr. von Eyle, ex-director do museu archeologico de Nuremberg, e ha annos domiciliado na provincia de Santa Catharina. Os livros dos Srs. Sellin, Thering, Lange e Eyle, enriquecidos de mapas e dados estatísticos, constituem valiosos repositórios de informações uteis ácerca do Brasil que habilitam os geographos e economistas alemães, a escrever do Brasil com exactidão e segurança, poupando-lhe o dissabor, tantas vezes experimentado, de ser julgado quasi exclusivamente por esse aspecto anecdótico a que se presta a vida de todos os povos.

A Reforma dá-nos agora noticia das *Páginas soltas do Brasil*, da Sra. Luiza Schenk, nas quaes a autora traduzio as versões producções de poetas brasileiros e condensou recordações da sua viagem ao Brasil, bem como da *Bahia*, livro em que o Sr. Nacker se occupou por varios aspectos da provincia deste nome.

Lembrá-nos ainda o *Colonial Zeitung*, órgão da associação colonisadora, presidida pelo principe Hohentoll de Langenburg, onde o Dr. Guilherme Spielberg, membro do parlamento prussiano, tem escripto copiosamente a respeito da provincia do Rio Grande do Sul que, ha um anno, visitou com o fim de examinar as condições em que alli se acha a emigração alemã.

Foto Sr. Spielberg, segundo noticia-mos em tempo, quem levôu a fazer subjeitar a análise na Alemanha pelo emilente chinês Maerker, e pela commissão da chimica agricola da Italia, amostras das terras conhecidas da provincia do Rio Grande do Sul pela denominação de *terras de campo*, o injustamente reputadas como terrenos inaptos para a cultura.

Estos factos estão indicando como é chegada a occasião de aproveitar, tendencia tão caracterisada. A Alemanha não trabalha para o Brasil; trabalha para si. Também o Brasil não trabalha para a Alemanha; trabalhará para si. Ha interesses, porém, que mutuamente se auxiliam.

Tal nos parece o caso.

ACTUALIDADE

Carlos Gomes e o Escravo

(Concluido)

O conde, para ganhar tempo, lhe prometteu que, se depois de um anno, frequentando do novo a casa da duqueza de Rével, elle ainda estiver firme no proposito de dar o seu nome a Ilara, dar-lhe-ia tambem elle o seu consentimento para tal matrimonio. Americo parte contentissimo, mas, apenas está longe, o pai obriga com violencia Ilara a casar com Iheré, na capellania da fazenda (como usavam antigamente praticar os nossos fazendeiros) e manda-o logo depois para a casa do um judeu, Samuel, que vivia lá em Nictieroy, o que secretamente comprava e vendia indios (como já disse) illegalmente escravizados.

Em Nictieroy vivia a duqueza de Rével, senhora franceza, o qual, sendo compatriota do admirante Coligny, por humanidade e tambem por despique contra os portuguezes, que em 1560 haviam expulso da ilha do Urugu Mirim (hoje Villegaignon) os francezes colligidos com os Tainoyos, comprava quantos mais indios podia, para dar-lhes a liberdade.

Com muitos outros comprou Iheré o Ilara, e para liberal-o fixou o dia dos seus annos, no qual deu uma festa para a qual convidou, além dos poucos cavalheiros francezes que então viviam no Guanabara, o conde Roldano e Americo, com o qual ella nutria esperanças de casar-se.

No momento do dar a liberdade aos escravos, ficam todos maravilhados e mortificados pelo inesperado encontro: o conde, porque tem que o filho queria a descobrir a traição que praticou; a duqueza, por descobrir que a sua rival era uma escrava; Americo, porque se creia traidor por Ilara e Iheré, e frustradas assim as suas esperanças. O pobre Iheré, porém, apesar de tambem amar Ilara, pela gratidão que jurou a Americo, respeitava-a como uma irmã, nem entendendo ter sobre ella nenhum direito do marido, porque sabe que o casamento foi forçado, e o se o acolheu foi só para salvar Ilara; porque, se elle tivesse recusado, o conde a teria feito casar com outro indio qualquer, que certamente não teria os escrúpulos que tinha elle. Aqui nasce um escandaloso. . . Ilara e Iheré são expulsos da casa da duqueza e d'ahi voltam para as suas florestas, sem poder explicar a Americo como estão ás cousas.

No entanto, se havia formado a *Confederação dos Tainoyos*, descrita pelo Magalhães, e que teve o triste fim que sabemos, em 1597. Alguns chefes Tainoyos, tendo sabido que Iheré estava livre e se achava nas florestas virgens das margens do rio Paraíba, vão lá desenterrar-o e lhe propõem de commandal-o e de irem unir-se ao grande Almbire, chefe supremo da Confederação, o

qual do Carupá tinha já partido com outras tribos confederadas para o Guanabara. Iheraghi se não acollou logo, com p' d'essa que tinha de entrar do novo em guerra contra os invasores da sua terra e causa da morte do seu pai. Marchou tambem logo para o Guanabara, ao som da Inúbia guerra.

Americo, que tambem quer tomar vingança dos dois que elle creio o haviam traido, vai a descobrir o lugar onde estão e parte lá vai; mas eis, nas mãos de uma partida de exploradores Tainoyos, que o levam á presença do chefe, que não é outro que Iheré, o seu ex-escravo, ora sob as vestes plumosas do cacique brasileiro.

Os Tainoyos, como era natural, querem fazer os peducinhos o pobre Americo; mas Iheré se oppõe a lhes prometter, ou a vida de Americo, ou a sua. Segue-se uma scena violenta e dramática, entre Americo, Iheré e Ilara, da qual Americo vai a conhecer a nobreza d'alma de Iheré, que lhe entrega a sua amante fiel e pura como elle a deixara nas margens do Parahyby, e o faz fugir com ella, pagando-lhe assim a sua dívida do grãdio.

Apenas parte Americo com Ilara, irrompem os indios bradando: — Traidor! traidor! . . . mas Iheré, esbarra-dolhes a passagem com o proprio corpo, exclama:

—Jurei vida por vida. . . eis a minha. . . Crava um punhal no coração e caí fulminado.

Como vê, o drama é bem imaginado pelo nosso paulista; a acção tem aquella unidade, energia e naturalidade, sem as quaes nenhum poema pôde subsistir; e todo isso respeitando fielmente a parte historica e conservando a cor local.

Como o maestro, estou tambem hoje persuadido que feliz foi a escolha do assumpto.

Tu bem comprehendes que, depois de ter lido o drama, não podia deixar de querer ouvir alguma cousa da musica; e o distincto maestro, com aquella cortezia que lhe é particular, fez-me ouvir alguns pedaços.

Seria demasiado longo narrar-te aqui as minhas impressões; mas te asseguro que nunca mais esquecerás as dozes sensações que me causaram aquellas melodias, tão cheias de um não sei que de característico, como me recordavam o limpido azul do nosso céu, o sussurrar do vento nas nossas florestas, o modolão rumor das nossas cachoeiras, e, em uma progressão sempre ascendente, o estampido do raio, quando pelos altíssimos penedos das nossas montanhas dorruba os annosos putumujús e os copados giquibibás.

Fizeram-me grande impressão. No fim do primeiro acto, o duetto de amor entre Ilara e Americo; e no segundo acto, um hymno que a duqueza de Rével levanta no momento em que dá a liberdade aos indios, e ao qual responde o conde com a seguinte estrophe, pouco mais ou menos:

Brava, duquesa!
Viva il Brasil,
Terra civil!
De liberte!

No terceiro, uma caracteristica conjuração dos Tainoyos, que, começando com calma, vai sempre crescendo á propórção que vão entrando novas tribos aliadas, até concluir em um tremendo hymno de guerra.

O quarto acto, disse-mo o maestro, começa com um diologo descriptivo da auroa no Guanabara, e ne qual elle disse-me muita confiança. Não ouvi nada d'elle, porque são effeitos da orchestra; mas ouvi o bellissimo terceto entre Ilara, Iheré e Americo, com o qual termina a opera.

Que te posso dizer mais f' . . . Uma coisa só. Para mim é sublimo l' o preveio um grande successo. . . .

(Da Garça de Notícias.)

EXTERIOR

Mala da Europa

Pelo paquete francez «Sénégal» ti-

mulheres do caracter mal equilibrado. Nem um só instante pensou que elle pudesse ser sincero, e na sua persoa-gificação não viu senão o vil desejo de satisfazer um subito capricho.

Sabes que não lhe falta impudencia! disse ella com asperoza. Deveria escolher outra entre uma mulher que o senhor dizia amar e uma farsa que o tentava, não hesitou; fechou o coração e abriu a bolsa. Hoje, que tem dinheiro, não deixaria de ostentar talvez a posse da mulher, o senhor é muito ambicioso! Não se pôde ter tudo! Seria um cumulo!

O duque meneou a cabeça com indolencia:

—Com que dureza me falla. Eu bem sabia que havia de querer-me sempre mal.

Clara fez um brusco movimento, seus olhos luziram de indignação, e, com voz incisiva:

—Querer-lhe mal! exclamou. O senhor lisonjeia-se, meu caro. Se algum sentimento eu experimentasse para consigo, seria gratidão, pois que, emfim, se sou mulher do Sr. Derlay, que é tão útil quanto o senhor é inhabil, tão dedicado quanto o senhor é egoista, tão gozoso quanto o senhor é mesquinho, em uma palavra, que tem todas as qualidades que o senhor não possui, e nehum dos defeitos que o senhor tem, não é a si que o devo?

O duque mordeu os labios; cada uma das palavras d'aquella violenta apostro-

pho fôra bater-lhe em cheio no rosto como uma bofetada.

—O Sr. Derlay, respondeu elle tentando dominar Clara com o olhar, é sem duvida um homem perfeito. Tem, porém, um leve senão que torna a sua perfeição inutil. . . . ao menos para si. Clara não a ama! Ha apenas alguns momentos que é seu marido. Se a apreciasse devidamente, devia estar a seu lado, solto e ter-no! Mas, onde está elle? Ao lado da duqueza!

—Que é sua mulher! exclamou Clara com violencia.

E fazendo um esforço sobre si mesma e recuperado a calma:

—Por que havia eu de mostrar-me incommodada, quando isso não o incommoda, ao senhor!

—Oh! eu não sou ciumento, respondeu o duque em tom cheio de volubildade. Além de que, conheço a duqueza.

E uma admiravel boneca, coberta de rendas e enfeitada de joias. Sob essas atavias não tem cabeça nem coração.

—Onde se iria alojar a paixão? No entanto, que seu marido. . . .

—Aproximou-se, o fallando do porto á moça, como se receasse que o veneno de suas palavras, atravessando o ar, perdesse parte de sua perfida agura:

—A senhora viu-o porto do illa, ha apenas alguns momentos. . . . Oh! ingrato, que desconhece a felicidade que possui! Impudente! que se arrisca a perdê-la! Vamos deixá-lo com a duqueza; são dignos um do outro. E constata que eu fi-que junto de si, Clara eu que a aprecio!

—O imperador da Alemanha reconheceu Krenimtz como arcebispo da Confonia.

A camara dos senhores da Austria, adoptou, em terceira leitura, o projecto da resposta á falla do throno apresentada pela maioria. Na discussão, o presidente do conselho de ministros, conde Tauff, rebatendo os ataques da opposição, declarou que o governo queria o desenvolvimento de todos os povos da monarchia, com a condição de ficarem a salvo a unidade e o poder do imperio.

Na camara dos deputados, o conde Tauff repelle energicamente os ataques de que fôra alvo o governador da Bohemia.

Na França, o ministro dos negocios estrangeiros, Freycinet, interrogado por diferentes membros do corpo diplomatico acerca das intenções do Julio Grávy, disse-lhes que este accetaria a reeleição da presidente da republica.

O conselho de ministros designou o dia 10 do corrente mez para a convocação das camaras.

O presidente da republica accitou as demissões do Logrand e Mangon dos cargos de ministros do commercio e da agricultura, e do Roussau e Mangon dos de sub-secretarios do Estado dos negocios da fazenda e da marinha.

As eleições que, no dia 1 de Outubro, tinham sido um protesto contra a politica opportunistica, no dizer do *Journal des Debats*, foi no dia 18 uma manifestação a favor da republica; porquanto, dos 268 lugares disputados em segundo escrutinio a direita só conseguiu 20 ou a decima parte.

Segundo o mesmo diario parisiense, na nova camara a direita terá cerca de 200 representantes, e que se não é bastante para pôr em risco a existencia da republica é mais do que sufficiente para tornar impossivel todo o governo regular, se os republicanos não aproveitarem a lição que receberam a 5 do Outubro, e se tentarem explorar em beneficio do radicalismo a disciplina que tanto lhes servio no dia 18.

Houve no dia 20 uma explosão do dynamite em Montcau-les-Mines e outra á porta da igreja de Strives. Abriam-se inqueritos para se descobrir os autores dos semelhantes attentados.

Chegarão a Lisboa novas informações e documentos officiaes relativos ao protectorado portuguez na costa de Dahomey, a que se referiram dias antes communicações telegraphicas.

Tratando deste assumpto diz um diario de Lisboa:

«Em supplemento do *Boletim Official do governo da provincia de S. Thomé e Príncipe*, de 20 do mez de Setembro ultimo, foram publicados os documentos relativos ao protectorado e soberania da Portugal na costa do reino do Dahomey, como dizem os despatches telegraphicos ha dias recebidos e que causaram grande impressão no animo da todos os portuguezes e admiração nos povos europeus, que tiveram conhecimento d'esse honroso feito.

O tratado foi assignado no palacio da Auguzum, districto do Gobo, no dia 5 de Agosto ultimo, pelos representantes dos reis do Portugal e do Dahomey, o Dr. Bernardo Meirelles Leitão, magistrado portuguez, e o principe Comandante herdeiro presumptivo do throno do Dahomey, por esse tratado o governador de S. Thomé assumio, em nome do Sua Magestade Fidelissima, com todas as formalidades do estilo e por meio de occupação militar, o protectorado sobre toda a costa maritima do reino do Dahomey, comprehendendo as cidades do Cotomun, a l'oste, Gydomey, Avarequê e Ajuda, intermediaria e povoação da Pescaria (Boca do rio), a costa, para ficar sob a protecção da nação portugueza, bem como tomou posse do territorio do Ilairro do Zomay, a costa da cidade de Ajuda e do porto de Adra.

As bandeiras portuguezas ficaram arvoradas, como signal exterior do protectorado e soberania, nas cidades do Cotomun e de Ajuda, povoação da Pescaria e prain do Zomay.

A Hungaria e a Rumania, dando em resultado, talvez, a suppressão do imperio turco da Europa.

O imperador da Alemanha reconheceu Krenimtz como arcebispo da Confonia.

A camara dos senhores da Austria, adoptou, em terceira leitura, o projecto da resposta á falla do throno apresentada pela maioria. Na discussão, o presidente do conselho de ministros, conde Tauff, rebatendo os ataques da opposição, declarou que o governo queria o desenvolvimento de todos os povos da monarchia, com a condição de ficarem a salvo a unidade e o poder do imperio.

Na camara dos deputados, o conde Tauff repelle energicamente os ataques de que fôra alvo o governador da Bohemia.

Na França, o ministro dos negocios estrangeiros, Freycinet, interrogado por diferentes membros do corpo diplomatico acerca das intenções do Julio Grávy, disse-lhes que este accetaria a reeleição da presidente da republica.

O conselho de ministros designou o dia 10 do corrente mez para a convocação das camaras.

O presidente da republica accitou as demissões do Logrand e Mangon dos cargos de ministros do commercio e da agricultura, e do Roussau e Mangon dos de sub-secretarios do Estado dos negocios da fazenda e da marinha.

As eleições que, no dia 1 de Outubro, tinham sido um protesto contra a politica opportunistica, no dizer do *Journal des Debats*, foi no dia 18 uma manifestação a favor da republica; porquanto, dos 268 lugares disputados em segundo escrutinio a direita só conseguiu 20 ou a decima parte.

Segundo o mesmo diario parisiense, na nova camara a direita terá cerca de 200 representantes, e que se não é bastante para pôr em risco a existencia da republica é mais do que sufficiente para tornar impossivel todo o governo regular, se os republicanos não aproveitarem a lição que receberam a 5 do Outubro, e se tentarem explorar em beneficio do radicalismo a disciplina que tanto lhes servio no dia 18.

Houve no dia 20 uma explosão do dynamite em Montcau-les-Mines e outra á porta da igreja de Strives. Abriam-se inqueritos para se descobrir os autores dos semelhantes attentados.

Chegarão a Lisboa novas informações e documentos officiaes relativos ao protectorado portuguez na costa de Dahomey, a que se referiram dias antes communicações telegraphicas.

Tratando deste assumpto diz um diario de Lisboa:

«Em supplemento do *Boletim Official do governo da provincia de S. Thomé e Príncipe*, de 20 do mez de Setembro ultimo, foram publicados os documentos relativos ao protectorado e soberania da Portugal na costa do reino do Dahomey, como dizem os despatches telegraphicos ha dias recebidos e que causaram grande impressão no animo da todos os portuguezes e admiração nos povos europeus, que tiveram conhecimento d'esse honroso feito.

O tratado foi assignado no palacio da Auguzum, districto do Gobo, no dia 5 de Agosto ultimo, pelos representantes dos reis do Portugal e do Dahomey, o Dr. Bernardo Meirelles Leitão, magistrado portuguez, e o principe Comandante herdeiro presumptivo do throno do Dahomey, por esse tratado o governador de S. Thomé assumio, em nome do Sua Magestade Fidelissima, com todas as formalidades do estilo e por meio de occupação militar, o protectorado sobre toda a costa maritima do reino do Dahomey, comprehendendo as cidades do Cotomun, a l'oste, Gydomey, Avarequê e Ajuda, intermediaria e povoação da Pescaria (Boca do rio), a costa, para ficar sob a protecção da nação portugueza, bem como tomou posse do territorio do Ilairro do Zomay, a costa da cidade de Ajuda e do porto de Adra.

As bandeiras portuguezas ficaram arvoradas, como signal exterior do protectorado e soberania, nas cidades do Cotomun e de Ajuda, povoação da Pescaria e prain do Zomay.

eu que a comprehendo, eu que a amo!

A moça recuou um passo, como para estabelecer uma distancia entre ella e o duque. Depois, oppressa, querendo mostrar-se calma e não conseguindo:

—O que o senhor me está dizendo faz-me rir, creia-o. . . . disse ella.

—Sim, como diz Fíguro, ri-se para não ser obrigada a chorar, tornou Bilginy, pois que, no fundo, o motivo é bastante triste. Ella ligada a um homem que, para a senhora, nunca será mais do que um

[illegible][illegible]

MO
ENSE
 LUCESA
A VAPOR
 6 de Julio de 1885
 rta y puertos del
 de los Lunes, del
 de los Sabados,
 Aires y puertos del
 de los Miércoles,
 enes Aires los Lu-
 puertos del Uyu-
 de Viñeros, del Sal
 los Miércoles,
 al Agente gene-
 ral
Alphonse,
 - 144
COCE
 aliana
 POR CON LA AMÉR-
 1.
 deo Bruzzo,
 ete italiano
erica
 CO
 deos de tiemova y
 tembre,
 NTE
ara este vapor
 . . . 110.00
 . . . 48.00
 vuelta. Doléos
 rse al agente
P. Christophers
 - 142
 a núm. 147.
RÉUNIS
 navegacion
 t
 es H. P. CLASE
 de Teorific, Hu-
 nos Aires y los pa-
 9, 29 y 31 de cada
 OR BRUNÉS
MACEIO
 HEIRE
 ra
 eus y Havre
 FRANCIA
ENA
 GUEN
 am
 eus y Havre
 asaja
 e clase. . . \$
 Paraná
 FRANCÉS
rosario
 RIER
 e para
 Havre
 asaja y carga dis-
 tophoren
 rus - 142
 a núm. 147.
énérale
 es à vapeur
 &
 NSAL
 NOS AIRES
 -
RN
 LEMAND
 tembrado para.
 LA ENOVA
 E ISAPOLÉS
 centera en Europa as
 de la clase, 1420 per
 m de ida e vuelta con
 as 1, 2 e 3. clase. As
 rta de la pasareta ra
 e pasajeros en caso de fias sem ef-
 mientemente a impetu-
 e en mercedas e dinero
 as indicados e tamien
 enes e Milgras. Se
 enlas. Para informar-
 Agente M. Lomas &
 aros 146 e 187.
Fluviales
 VERDA
VERBARIO
 ellecto del siguiente
 contenido:
 LUYO
 LOS
 PAMOS
 DE LA PLATA
 TURNO
 ACTARIO, y ONTE, hira
 1885.
 BUENOS AIRES

Società riunite

SOCIETÀ
Società riunite, ROMA
Società compariativa PARAGUAY
GEXONA

Para Rio Janeiro

VAPOR PAQUETE
PER
CAPITAN :
Saldati el 14 de Noviembre
Por flete y pasaje dirigirse a los agentes
Para Génova, I.
VAPOR PAQUETE
REG. MAR
CAPITAN :
Saldati el 24 de Noviembre
Por flete y pasaje, dirigirse al agente
Para Génova, I.
EL VAPOR PAQUETE
OR
CAPITAN :
Saldati el 2 de Diciembre
Por flete y pasaje, dirigirse a los agentes

ANNUNCIOS

MAGASIN FRANÇAIS
CASA INTRODUCTORA
DE VINOS FINOS, LICORES
CONSERVAS, COMESTIBLES ETC.

La mejor de todas las Cervezas
FABRICA DE BEBIDAS DE BOTTLES Y C. A.

Marca Cebada

UNICA CERVEZA SIN RIVAL.
PREMIADA CON LA MEDALLA DE ORO
en la Exposición de Ambreros de 1883
GARANTIDA FUER, SIN ALCOHOL, Y SIN ACIDO
Ventas por mayor en depósitos y despachada
935 - calle Zavalza - 935

Eugenio Danabée
Único agente en el Uruguay y Paraguay
Teléfono - La L. Uruguay - n.ºm. 630

Granja Vidiella
FUNDADA EN 1871
POR DON FRANCISCO VIDIELLA
COLON - MONTEVIDEO

Aproximádome la estación oportuna para la
plantación de árboles, la Granja Vidiella pone
en venta:

Olivos, perales y sarmientos de clase
integrados y especiales para este clima.

Olivo seguro y prolado, como suele demo-
strar. Los perales que se desieren por para-
lar y sarmientos, de una negra especial, que
vino, deben hacer su salida con anticipación
para poder preparar las plantas convenientes
mente.

También existen Melocotones, Manzanos, Daza-
nos, Cerezos, etc., todas de buenas clases. Polio-
nario corriente.

Vinos blancos y tintos, cosecha 1881. Garan-
tados absolutamente puros y naturales y por lo
tanto altamente higiénicos. Serán seguros de no
haber duros, de una vez en varios almace-
nados. Exportados, Vagaron 200. Vainas
Comp., Viuda de Senicé, etc., etc. \$ 11.00
Barril de 50 litros \$ 3.00
Barril 12 botellas crase Harlow 3.20
Cosecha de un litro, docto 3.20
Dirigirse a Federico H. Vidella, Hnos. S.
alto). ju. 18-I m.

APERITIVO-BERTHE
Pidase con Exigencia
ese delicado Tónico
ES EL MAS HIGIENICO

EN LOS INTERIORES

A. Héduchaut & hijos
Calle Sarandi 17

ESPECÍFICO

SE usa con AGUA FRIA, su costo verdaderamente
bajo, y el sabor AROMATIZADO LA CAMARITA
DESCOLORIDA, NUNCA VAGA DE FUE
Es muy superior a los otros especímenes
clases mas comunes.

En uso por más de 10 años, y analmente se
verifica.

Es el específico más preferido en AUSTRIA
antes a disposición de los interesados MIL-
mundo.

Únicos Agentes introductores

134 - MISIONES

AGENTES EN CAMPAÑA - Santa T.
La Cruz, Carlos Vintelli, Bernardi Giron
Buenos Aires, A. Genuzzi y Ca., Porongos
Gomara, Mercedes, Antonio Balzo Bar
Nueva y Palmiro, Fernando Lillo, y Ca. N.
N. Bello y Ca. Paysandú, Juan Corrallo, H.
BARRIOS EN TODA LA REPUBLICA

\$ 2. - Por paquete 80 cts.

[illegible][illegible][illegible][illegible]

REPARADO POR

Hermanos

cómo da falta de reparación, ruidos, de tolva a los numerosos críticos de personas carísimas, convenientemente con extractos infensivos, como seja feo descubrir.

de la corte jorjica que tomar algunos doses de Polígono sumo de agua e liveneson pedaleo.

que, en medio de la época del ser novo, pela sua grande especialidade lo que apresenta em todos os países.

Salvo Uruguay n. 204.—Montevideo

Atm. 57

ERO Y LEGITIMO

ático anti-catarral

DE

CTO DE PICHU

mácetions, Valparaíso,

de la Ferrari Hermanns, calle Uruguayan

Retención de orina. Catarro de la vejiga. Cistitis. Hemorroides, Hemicarías, Fiebre macular, Tétano.

que se recite directamente

DE ARTICULOS

, LITOGRAFIA

ADNACION

AUD & HIJOS

LE SARANDI — 179

tilles y ppeles de las mejores fábricas

y NORTE AMERICANAS

S ENACTAS

tales en Montevideo, para cualquier punto del extranjero.

INOVES, RESINAS & MANTOS, Máquinas para litografía.

s tintas y vernices de LORILLON

A GASE DE OTTO

del ramo, se encarga de toda clase de productos cerámicos de cualquier género, á comoda facilidad exactitud y las transacciones.

uido de lozas de las mejores fábricas, con precios completos á voluntad de las personas que tiene.

cos, cerveza y licorosa

OSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

TERMINA—

FACILIDAD FRANCESA **HOGE!**

BAGALHAU

los aceites de primera calidad.

cos chinos, Africanos europeos.

es y el resto del mundo francés.

Castellón, PANIZ, á principios farmacéuticos.

VERDADERA

estrellados, pasantes que solamente emplean las que los consumidores noten que envía hotel con facha y etiqueta "T. notada, otra tarjeta de

Temec-Gino. E. M., Tujary, Ufco negro

ONES 86

AFAMADO PREPARADO

E DE CAMBAF

TO HE PREPARADO POR

de S. Soares

cia de Rio Grande do Sul

pelo Central de Hygiene Publica do Brazil

do Governo Imperial

do curso de 1.^a classe pela Academia Nacional

Brasilizante-Alameda da 1881

res de S. Soares, está reconhecido no Brasil como o melhor do Larange, Aguardente e Palmier, com o maior e de grutissimo numero de pessoas curadas de

errelentancia a Inroschida aguda e chronica.

Asilma, assim a mais antiga e repleta.

sa forma admittida qualquer Intoxicação (nervosa, venerea, etc.)

concomitantes Typhus bilioso.

ções simples, as Influenza, resfriados etc., além do alcoolismo.

os e collocando a importância do maravilhoso

Altares de S. Soares devem ser dirigidos ás .

de \$1 (ouro) 1/2 d'ao & 5.50 d'ao & 10.

de \$1.10 (ouro) 1/2 d'ao & 6 d'ao & 11.

pressivos com as condições estabelecidas para a

Commissão Industrial do Parque Pelotense, expressamente preparada para a Exposição Granda com o intuito dos exatiorios das viduas que seguem p

Uruguay)

& Comp.

DROGARIA DO IN

lho n. 114.—Montevideo

N. 24-4

TA

a enfermi-
que existo á
m os das
als, encon-
ndo acceita-
das.

do

el

ral

Chile
y número

ivis, Cal-
etc.
ento de
pm.

IA

S

bricas

del país

luna

LEUX

chidos Á
dicionas

cargán-
mas quo

ti. 7-0ms

I

mejor-
lo tiene
garni-
nte.

RÁ

(ul)

cional

o reme-
nado por
gratui-

quiera),
umas res,
so prepa-

Agencias

a vendas

asamientos

ada para

ora cada

DIO

